

VIOLÊNCIA CONTRA O PROFESSOR: SENTIDOS COMPARTILHADOS E PRÁTICAS DOCENTES FRENTE AO FENÔMENO

Michelle Beltrão Soares – UFPE

Laêda Bezerra Machado – CE-UFPE

Agência Financiadora: FACEPE

RESUMO: O presente artigo recorte de uma pesquisa mais ampla, objetivou compreender as representações sociais da violência contra o professor no espaço das escolas da Região Metropolitana do Recife (RMR), enfatizando as formas ou tipos de violência vivenciados pelos professores no espaço da escola e como os docentes lidam com essa violência contra si. Tomou-se como referencial a Teoria das Representações Sociais de S. Moscovici, especialmente a Teoria do Núcleo Central, idealizada por J.C. Abric. Participaram desta etapa da investigação 20 professores (10 de escolas públicas estaduais e 10 de escolas privadas). Foram realizadas entrevistas com esses professores através de pranchas indutoras. O material das entrevistas foi tratado a partir da Análise de Conteúdo. Os resultados do estudo indicam a dimensão prática das representações desses professores, ou seja, o modo como lidam com a violência contra si no interior da escola e sala de aula, expresso através das origens da violência contra o professor, das manifestações da violência contra ele e das atitudes de enfrentamento diante do fenômeno.

Palavras-chave: Violência; Professor; Representações Sociais.